

COMENTÁRIOS DA PROVA DE LITERATURA – UFPR 2008
PROFESSOR ELIO

COMENTÁRIO GERAL

FOMOS FELIZES na prova de LITERATURA deste vestibular 2008: bem elaborada, sem pegadinhas. Foi uma prova competente. Os alunos Expoente foram bem preparados com a leitura e comentário dos dez livros recomendados. Além do trabalho de análise, em sala, aliado ao curso específico de Análise Literária com representação simultânea do grupo de teatro para fixação dos conteúdos dos livros, ajudamos nossos alunos a lerem tais livros. ABRAÇOS EXPOENTES !!! Tantos outros! Professor Élio Antunes

58 - Quanto à obra Como e porque sou romancista, de José de Alencar, é correto afirmar:

-) É uma autobiografia em que ficção e realidade se misturam, gerando um texto de características únicas para o século XIX, muito próximo da ficção histórica.
-) As políticas culturais públicas de hoje eram prática já corrente naquele momento, como demonstra o relato da obra sobre a primeira publicação de Iracema.
-) O livro revela a subordinação da formação de José de Alencar como escritor a sua formação como homem público.
-) Neste livro o autor afirma que as novelas (romances e folhetins de sucesso à época) que sua mãe lhe dera para ler influenciaram sua obra, inspirando a forma “de predileção” de sua literatura.
-) A obra revela como alguns momentos centrais da vida política nacional tiveram origem na casa dos pais do autor, onde foi articulado, por exemplo, o movimento que levou à proclamação da República.

Resposta correta: Neste livro o autor afirma que as novelas (romances e folhetins de sucesso à época) que sua mãe lhe dera para ler influenciaram sua obra, inspirando a forma “de predileção” de sua literatura.

COMENTÁRIO: Esta questão sobre “Como e porque sou romancista”, carta - testamento literário do romântico José de Alencar, apareceu – quase igual – no vestibular do ano passado. A resposta, considerando-se que o livro nada tem de político, parece óbvia porque essa carta é sobre a formação literária do escritor José de Alencar. Em tempo: repeti em todas as turmas a informação seguinte: era o menino Alencar quem lia as novelas francesas para a mãe e as amigas. **ALUNO EXPOENTE** sabe isso.

59 - Considere as afirmativas abaixo sobre o romance Dom Casmurro, de Machado de Assis.

1. A obediência de Bentinho às convicções religiosas maternas é um exemplo da importância dada pelo autor, na construção do enredo, à presença do catolicismo na sociedade brasileira, importância que se reflete também na construção de outras personagens da obra.
2. O fato de o narrador-personagem deter-se mais demoradamente no relato do período da infância, adolescência e namoro de Capitu e Bento, do que no relato do período adulto, quando casados, está relacionado, sobretudo, ao sentimento de plenitude e de felicidade que representaram aquelas fases para o protagonista.
3. O narrador protagonista, homem de cultura refinada, apresenta em longos trechos metalingüísticos a típica ironia machadiana em relação à tradição literária e aos autores estabelecidos.
4. No processo de enxergar no filho Ezequiel a imagem e semelhança do seu amigo morto Escobar, Bento Santiago procura convencer tanto a si mesmo como ao leitor da traição de Capitu.
5. O personagem José Dias reflete o caráter precário da autonomia social de certos indivíduos que não eram escravos nem proprietários na sociedade brasileira da época.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.

COMENTÁRIO: A UFPR ainda não havia colocado uma questão sobre o José Dias, o Iago de Dom Casmurro. Chegou perto: houve uma afirmativa. PARA OS ALUNOS EXPOENTES, a questão foi fácil porque as afirmativas 04 e 05 estão certíssimas e ocorrem, juntas, em uma alternativa somente.

60 - Sobre o romance São Bernardo, de Graciliano Ramos, é correto afirmar:

-) Obra relevante na ficção modernista da década de 1930, esse romance enfoca as adversidades de Paulo Honório, um empreendedor culto e dinâmico, na luta por modernizar uma propriedade rural decadente, levando bem-estar e progresso à sua comunidade.
-) Embora se trate de um romance de memórias, o livro não é narrado pelo próprio protagonista; adota-se, isso sim, um foco narrativo de terceira pessoa, procedimento igualmente utilizado no caso do romance Memórias de um sargento de milícias.
-) As tensões entre Paulo Honório e Madalena, sua esposa, as crescentes suspeitas quanto à traição conjugal, bem como a morte prematura do filho do casal, permitem que se leia o romance de Graciliano Ramos como uma paródia da obra D. Casmurro, de Machado de Assis.
-) O interesse pelas diferentes paisagens interioranas do Brasil, manifestado também em São Bernardo, constitui-se em inovação do Movimento Modernista, já que nossa literatura se havia concentrado fundamentalmente na ficção urbana ao longo do século XIX, como bem demonstram as obras de José de Alencar.
-) Apesar de iniciar-se como uma narrativa menos problematizada dos fatos da vida do narrador, o livro ganha complexidade diante dos impasses de Paulo Honório em realizar tal projeto, o que coloca em relevo a tensa e irresolvida relação entre ele e sua esposa.

Resposta correta: Apesar de iniciar-se como uma narrativa menos problematizada dos fatos da vida do narrador, o livro ganha complexidade diante dos impasses de Paulo Honório em realizar tal projeto, o que coloca em relevo a tensa e irresolvida relação entre ele e sua esposa.

COMENTÁRIO: Esta foi a questão para responder em um minuto. Quatro alternativas com informações tortas sobre o “São Bernardo”, do alagoano Graciliano Ramos. A correta está bem elaborada. ALUNO EXPOENTE ALGUM duvidou da resposta correta.

61 - As palavras me antecedem e ultrapassam, elas me tentam e me modificam, e se não tomo cuidado será tarde demais: as coisas serão ditas sem eu as ter dito. Ou, pelo menos, não era apenas isso. Meu enleio vem de que um tapete é feito de tantos fios que não posso me resignar a seguir um fio só; meu enredamento vem de que uma história é feita de muitas histórias. (de “Os desastres de Sofia”) (...) Na verdade era uma vida de sonho. Às vezes, quando falavam de alguém excêntrico, diziam com a benevolência que uma classe tem por outra: “Ah, esse leva uma vida de poeta”. Pode-se talvez dizer, aproveitando as poucas palavras que se conheceram do casal, pode-se dizer que ambos levavam, menos a extravagância, uma vida de mau poeta: vida de sonho. Não, não era verdade. Não era uma vida de sonho, pois este jamais os orientara. Mas de irrealidade. (de “Os obedientes”) Com base nos fragmentos acima transcritos, extraídos de contos do livro Felicidade clandestina, de Clarice Lispector, considere as seguintes afirmativas:

1. Narrar ou deixar de narrar, avaliar de diferentes maneiras um mesmo fato narrado são hesitações frequentes dos narradores de Clarice Lispector. Como nos fragmentos acima, também em outros contos prioriza-se a abordagem da vida interior, própria ou alheia, revelando sutis alternâncias de percepção da realidade.
2. O aspecto metalingüístico do primeiro fragmento não está presente em todos os contos, mas é fundamental para algumas narrativas, dentre as quais “Os desastres de Sofia”, que trata da complexa relação entre uma menina e o professor que a ajudou a perceber a força da palavra escrita.
3. Como em “Os obedientes”, também nas outras narrativas de Felicidade clandestina homens e mulheres passam por idênticas angústias. Na ficção de Clarice Lispector, as diferenças entre a percepção masculina e a feminina não são tematizadas, pois o ser humano está sempre condenado a viver num mundo incompreensível.

4. O desfecho surpreendente do conto “Os obedientes”, com o suicídio da esposa, reforça a visão crítica dos narradores de Clarice Lispector sobre a rotina da vida doméstica, nunca observada como uma “vida de sonho”.

5. Na ficção de Clarice Lispector, apenas as personagens adultas têm consciência de seus processos interiores. As crianças e adolescentes sofrem o impacto de novas descobertas, mas sua inocência os afasta de qualquer comportamento perverso e os protege dos riscos de viver mais intensamente.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO: “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector. As afirmativas 03 e 05 são absurdas, porque nada têm a ver com o esse livro de contos e a obra da Clarice. PARA OS ALUNOS EXPOENTES, TRANQUÍLO!!!

62 - Sobre o livro O romanceiro da inconfidência, de Cecília Meireles, considere as afirmativas a seguir:

1. Os documentos históricos legados à posteridade não esclarecem de fato certos episódios relacionados à Inconfidência Mineira. Em face dessa situação, Cecília Meireles optou por apresentar os acontecimentos e as personagens a partir de uma perspectiva lírica que prescinde de nitidez e definição.
2. O poema contém partes de elaboração clássica, metrificadas em versos longos, e outras, mais próximas das composições populares, em versos curtos.
3. Além das personagens diretamente envolvidas no movimento sedicioso do título, o poema também trata de outras, como Chica da Silva, que embora não estejam diretamente envolvidas, ajudam a compor o ambiente histórico do texto.
4. Tiradentes, o alferes que a história transformou em herói, é apresentado na obra como indivíduo ambíguo e de moral discutível, numa clara contraposição literária à imagem apresentada pelos historiadores mais conservadores.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

COMENTÁRIO: EXPOENTES !!! Vocês se lembram da primeira informação que dei no AULÃO sobre o Romanceiro? Repito-a: Tiradentes aparece em 21 romances dos 64 que contam a Inconfidência - ele é o herói do livro. A afirmação 04, errada, responde a tudo, não?

63 - “Onde há tutu, os piranhudos vêm morder. E já era assim no tempo dos antigos. Por essas e por outras, isto aqui que trago à direita da cintura, enrustido, mas fazendo volume do lado de fora do paletó, não é nenhuma lata de vaselina. É uma automática, de pente pronto, cheio, dessas máquinas de guerra que comprei de um marítimo e que só os majorangos das três armas podem usar.” Esse é o último parágrafo do conto “Leão-de-chácara”, do livro de mesmo título (1975), de João Antônio.

Sobre o conto e a obra, considere as seguintes afirmativas:

1. Ao invés de mera representação documental da fala popular, a linguagem do livro opera uma produtiva fusão entre a linguagem da tradição literária e a oralidade do período.

2. O narrador, leão-de-chácara de “buate”, fizera vários trabalhos na vida, e no momento trabalhava como “leão”, levando a vida na noite, desgarrado de qualquer ambiente familiar.
3. Pela presença de uma linguagem mais próxima da oralidade e por envolver estratos menos favorecidos da sociedade, a obra se revela uma exceção num período em que a literatura brasileira passava por uma reação particularmente conservadora, formal e tematicamente.
4. A arma de fogo que o narrador descreve, dessas que “só os majorangos das três armas podem usar”, revela um dos muitos exemplos das relações mantidas por classes sociais distintas com o submundo apresentado na obra.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

COMENTÁRIO: “Leão de Chácara”, do João Antônio. 01 e 04 corretas. A única alternativa que poderia causar dúvida no vestibulando EXPOENTE (como a todos os outros) é a 03, para a qual era preciso saber as temáticas da Literatura Contemporânea. Nada que eu não tenha passado em aula, haja vista o que foi colocado sobre Dalton Trevisan e o teatro de Plínio Marcos. João Antônio, portanto, não foi uma voz isolada na literatura dos anos 60/70.